

ESCOLA SECUNDÁRIA DE PAREDES

RELATÓRIO ANUAL  
PROVEDORA DO ALUNO

ANO LETIVO  
2016-2017

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
I A PROVIDORIA NO CONTEXTO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PAREDES	3
1. Enquadramento Legal	
2. Representação da Provedoria	
3. A Provedoria no <i>site</i> da Escola Secundária	
II A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DA PROVIDORIA	4
1. A Atividade da Provedoria Os Processos e sua Análise	
2. Recomendações de Intervenção	
3. Relação da Provedora com os Alunos e a Escola	
III PARTICIPAÇÃO EM ATOS PÚBLICOS E AÇÕES DE DIVULGAÇÃO	6
CONCLUSÕES	7

## INTRODUÇÃO

O presente Relatório foi elaborado no cumprimento do Regimento da Provedoria cujas funções estão estatuídas no Regulamento Interno do Provedor do Aluno.

Este Relatório visa proceder a uma descrição e reflexão em torno das atividades desenvolvidas pela Provedora do Aluno da Escola Secundária de Paredes, no período respeitante ao seu atual mandato: ano letivo de 2016-2017.

Em termos de organização, o Relatório encontra-se estruturado em três partes: A Provedoria no Contexto da Escola Secundária de Paredes; A Dinâmica de Funcionamento da Provedoria; e a Participação em Atos Públicos e Ações de Divulgação.

## I A PROVIDORIA NO CONTEXTO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PAREDES

### 1. Enquadramento Legal

A criação da figura de Provedor do Aluno decorre da aplicação do ponto 19 e seus subpontos, inscritos no Capítulo II: Organização Pedagógica e Técnica, do Regulamento Interno da Escola Secundária de Paredes. À Provedoria incumbe «a defesa dos direitos dos alunos com competência para dirigir recomendações a todos os órgãos escolares e a todos os trabalhadores da escola», nos termos do referido Regulamento. O regime de funcionamento da Provedoria está consagrado em Regulamento próprio anexado ao Regulamento Interno da Escola. Segundo o ponto 4.1 do capítulo I Órgãos de Direção, Administração e Gestão do mesmo Regulamento, o Provedor do Aluno faz parte da composição do Conselho Pedagógico da Escola.

### 2. Representação da Provedoria

A Provedoria é uma «instituição», nos termos do Regulamento Interno, que se faz representar no Conselho Pedagógico da escola, nos termos legalmente dispostos, bem como em todas as ocasiões para as quais é solicitada.

A Provedoria tem um *site* próprio adstrito à página oficial da Escola Secundária de Paredes (<http://www.esparedes.pt>), com correio eletrónico próprio ([provedoria@esparedes.pt](mailto:provedoria@esparedes.pt)) e um placard no átrio da Escola para promover e divulgar as suas atividades e iniciativas.

### 3. A Provedoria no *site* da Escola Secundária

O *site* da Provedoria do Aluno foi concebido para facilitar a comunicação entre os Alunos e a Provedora do Aluno, nomeadamente através de uma caixa de correio eletrónico como modo mais expedito de contacto entre as partes. No *site*, consta a identificação da Provedora e a sua respetiva Apresentação à comunidade escolar. No corpo central da página, estão destacadas as funções da Provedoria. Em rodapé da página, estão sistematizados os Documentos da Provedoria: Recomendações, Publicações, Debates, Textos de Reflexão, Relatórios das Atividades da Provedoria e o Regulamento do Provedor do Aluno. Acresce a indicação de algumas Ligações Úteis: Associação de Estudantes, Associação de Pais, Serviços de Psicologia e Orientação e Centro de Documentação.

## II A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DA PROVEDORIA

### 1. A Atividade da Provedoria

#### Os Processos e sua Análise

No presente ano letivo, os alunos dirigiram-se à Provedora do Aluno, em momentos pontuais do ano, no sentido de pedirem o seu contributo para a resolução de alguns problemas por eles detetados, nomeadamente na averiguação sobre a legalidade do tipo de oferta de venda de produtos alimentares que ocorre junto das imediações escolares, bem como relativamente à prestação de serviços que decorre na cantina escolar, durante a hora de almoço.

Nesse sentido, fiz várias averiguações, no estrito âmbito para o qual fui solicitada, e das quais resultou duas recomendações que dirigi ao Senhor Diretor da escola.

Acresce que o processo de resolução dos casos apresentados à Provedoria envolveu, durante o presente ano letivo, três tipos de atuação junto dos alunos: prestação de informações, aconselhamento e mediação.

### 2. Recomendações de Intervenção

Um dos principais quesitos que decorre da ação da Provedoria relaciona-se com a redação de Recomendações dirigidas a quem de direito com o objetivo de contribuir para a melhoria da prestação de serviços e do funcionamento da organização escolar, bem como cuidar

dos direitos e interesses legítimos dos alunos, a partir da análise das reclamações por eles apresentadas.

Para efeito de Relatório, a Provedora do Aluno resume as recomendações de índole mais genérica proferidas no presente ano:

— averiguar da legalidade do tipo de oferta de venda, nomeadamente de produtos alimentares, junto das imediações do edifício da Escola Secundária de Paredes, dada a importância da saúde alimentar dos nossos alunos e dado o cuidado que ela nos merece.

— aconselhar a assunção de procedimentos e normas, no âmbito do serviço prestado pela Cantina Escolar, durante o período do almoço, atendendo à sua importância para a comunidade escolar; bem como sugerir o reforço de refeições saudáveis, equilibradas e seguras, nomeadamente no domínio da higiene e da qualidade, no sentido de introduzir melhorias na prestação deste serviço.

### 3. Relação da Provedora com os Alunos e a Escola

A atividade da Provedora do Aluno envolve interação com os alunos, os órgãos de direção, a administração e gestão e os demais membros da escola. Nesses termos, para além dos contactos informais diretamente estabelecidos com docentes e funcionários da escola, realizaram-se reuniões regulares com o Diretor da Escola e pontualmente com a Associação de Estudantes, com a Associação de Pais, com o Gabinete de Saúde e com os Serviços da Ação Social, da Psicologia e Orientação.

Na relação que a Provedoria estabeleceu com a Associação de Estudantes, destaco o convite que me foi dirigido, e o qual aceitei, para moderar o debate, do dia 13 de outubro, entre as listas proponentes para a eleição da Associação de Estudantes.

No início de janeiro, foi apresentado ao C.P. o projeto “Dança na Escola”, inserido no PAA, que visou estreitar e aprofundar uma parceria pedagógica e cultural entre a E. S. de Paredes e o Conservatório de Dança do Vale do Sousa, Paredes, atendendo ao considerável número de alunos da E. S. de Paredes que frequentam o Conservatório, em regime articulado, e cujas atividades, desenvolvidas por uma professora de Educação Física, permitiram enriquecer as atividades de Dança. Mais acrescento que, em parceria com a Hexágono, foi possível a presença de um elenco de dançarinos do Conservatório, no Dia da Escola (6 de junho), tal como ocorreu com o Conservatório de Música, através da sua participação, neste mesmo dia, com o coro, piano e cordas. O Conservatório de Música participou também no Dia do Diploma, no dia 4 de novembro, com uma execução para guitarra por um grupo de alunos; e no dia 6 de maio,

aquando da Palestra «Paredes: Cultura e História», o Conservatório participou através da presença de uma guitarrista, aluna do Conservatório e da nossa escola.

### III PARTICIPAÇÃO EM ATOS PÚBLICOS E AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

No dia 4 de novembro, a Provedora do Aluno participou, a convite do Diretor da Escola, no Dia do Diploma.

No dia 24 de novembro, apresentei ao C.P. o projeto «Conversar em torno dos livros numa prisão feminina: pela partilha e pela responsabilidade social» relativo a uma parceria que estabelecemos entre a Escola Secundária e o Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo (setor feminino), em Matosinhos. Este projeto, que é essencialmente de leitura, deseja também ser um projeto de solidariedade e de voluntariado. Dos três anos previstos, cumpriu-se o primeiro ano, com uma experiência muito diversificada, enriquecedora e desafiante. Estive presente em todos os momentos como forma de representação da Escola e de coordenação do projeto. Nos dois anos subsequentes, desejamos que os Promotores da Leitura possam convidar, se assim o desejarem, alunos da nossa escola, como forma de iniciação ao voluntariado social.

No início de janeiro do presente ano, a convite do Sr. Diretor e Presidente do Conselho Pedagógico, passei a integrar a Equipa do PEEM (Plano Estratégico Educativo Municipal), em sua representação. Estive presente em todas as reuniões da Câmara e o respetivo Plano será apresentado no próximo dia 11 de julho, na Casa da Cultura, e para o qual fui convidada para moderar um dos painéis.

No dia 11 de janeiro, a Provedora do Aluno participou num debate, a convite da Coordenadora do Parlamento Jovem / Ensino Básico, sobre a Constituição e o Poder Local.

No dia 17 de janeiro, enquanto Coordenadora do Euroscola, no âmbito do Parlamento Jovem / Ensino Secundário, realizou-se a Palestra “Reinventando a Europa”, proferida pela Doutora Isabel Afonso, a convite da Provedora e Coordenadora do respetivo projeto.

De janeiro a março do presente ano, e a convite do Sr. Diretor, coordenei todas as fases estatuídas por lei, nos termos do Despacho n. 436-A/2017, relativas à implementação do OPE, Orçamento Participativo das Escolas. A divulgação, nomeadamente com a realização de um Debate entre os membros das várias listas concorrentes, e a tramitação do processo eletivo que culminou com a votação das propostas no dia do Estudante, dia 24 de março, ajudaram ao aprofundamento da participação do aluno na vida da escola e especificamente nos seus processos de decisão.

No dia 15 de fevereiro, realizou-se a Palestra «Estratégias Inclusivas Para Uma Escola De Cultura Inclusiva», tendo como palestrante a Doutora Catarina Prior, do Centro de Desenvolvimento Infantil do Porto. A Palestra surge como contributo para a superação de alguns constrangimentos que foram apontados na Recomendação N.2/PA/maio 2016. Após a Palestra, que contou também com a participação de uma Técnica de Reabilitação do referido Centro, assistiu-se a uma demonstração de algumas manobras de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida realizadas por alunos da escola.

No dia 3 de abril, realizou-se na Igreja Matriz de Paredes, um Concerto de Órgão de Tubos, pela organista Tânia Rocha, aluna finalista do Conservatório de Música de Paredes e da Escola Secundária de Paredes. Este momento foi uma singela homenagem a todos os alunos finalistas da nossa escola e que só foi possível graças à parceria que temos com o Conservatório de Música.

## CONCLUSÕES

Em termos globais, no ano letivo 2016-2017 — o terceiro desde a criação do Provedor do Aluno na Escola Secundária de Paredes — a Provedoria prosseguiu o alargamento do seu campo de ação e serviu também de ligação e, por vezes, de mediação, no sentido de potenciar sinergias que a escola revela, em clima de sintonia e confiança com todos os membros da comunidade escolar.

Volvidos três anos após o início do respetivo mandato, registo alguns aspetos que ajudarão na reflexão sobre o papel e o funcionamento da Provedoria:

— a criação, na Escola Secundária de Paredes, da figura de Provedor do Aluno ajudou a aprofundar o nível de confiança e entreajuda que existe entre os diversos órgãos, serviços e profissionais de educação da escola;

— a ligação que se estabelece entre a Provedoria e os Alunos, enquanto instância de apelação, ajuda a reforçar o nível de intervenção e participação dos alunos, na vida da escola, e das suas formas de representação;

— a tomada de consciência sobre a vida na escola e a assunção de uma atitude proactiva por parte dos alunos nem sempre é fácil de coordenar, porque os alunos revelam uma iniciativa mais individual ou de pequeno grupo e o papel de delegado de turma é muitas vezes menosprezado ou reduzido a questões de mera formalidade.

Para terminar, gostaria de sublinhar que é meu entendimento que o mandato de Provedor do Aluno deve ser rotativo e devemos mobilizar todos aqueles que possam e queiram deixar o seu contributo para o exercício destas funções tão nobres e que se desenvolvem em nome de uma voz, a dos alunos, que se deseja cada vez mais audível, autorizada e, sempre que necessário, cada vez mais institucionalizada. Impõe-se, pois, a abertura das funções a novas perspectivas e a novos contributos.

PAREDES, 6 DE JULHO DE 2017

Maria Margarida Andrade de Sousa  
(Provedora do Aluno da Escola Secundária de Paredes)